

Comments from the scientific community on the first draft of the Recommendation on Open Science

Prezados(as) Senhores(as),

O Anteprojeto de recomendação da UNESCO sobre a ciência aberta está muito bom.

Envio abaixo alguns pontos que entendo que precisam ser mais explícitos:

No subitem iii) do item 6 é importante adicionar a palavra "Público": "invertir en infraestructura PÚBLICA de ciencia abierta"

Justificativa:

Está ocorrendo um sequestro do movimento de Acesso Aberto e de Ciência Aberta por parte das grande editoras, que passaram a investir em sistemas de análise de dados e informações e oferecer - aos governos, pesquisadores e bibliotecas universitárias - infraestruturas e plataformas para avaliação, gestão de dados e repositórios, mas com o objetivo de capturar tais dados e gerar uma dependência e um aprisionamento dos pesquisadores e instituições. Precisamos estar atentos a essas disputas de poder que envolvem a Ciência Aberta.

Assim, em alguma parte do documento, faz-se necessário apontar que a Ciência Aberta está no cerne de uma disputa entre privatização e socialização do conhecimento, razão pela qual devemos enfatizar o caráter público da Ciência Aberta.

É preciso acrescentar algo sobre a necessidade de construir um sistema consolidado que contemple a bibliodiversidade, o multilinguismo, as epistemologias do Sul Global, as teorias decoloniais, os saberes tradicionais, bem como as Ciências Sociais, as Artes e as Humanidades.

Toda abertura deve pressupor um anti-racismo epistemológico. Para tanto, é preciso alterar também as atuais formas de reconhecimento, avaliação e recompensa do empreendimento científico (não podemos ficar dependentes do Fator de Impacto, da Clarivate, ou do CiteScore, da Elsevier, entre outros indicadores métricos).

Ciência Aberta também passa pela abertura aos conhecimentos de culturas diversas, naquilo que comumente vem se chamando ecologia de saberes.

Agradeço a atenção.

Cordialmente